



Coren^{AP}
Conselho Regional de Enfermagem do Amapá

Conselho Regional de Enfermagem do Amapá
Autarquia Federal criada pela Lei 5.905/73

RELATÓRIO Nº 02/2016 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis
Coren AP referente ao primeiro semestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-AP referente ao primeiro semestre de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN-AP está composto por 17,40% de Ativo Circulante, e 82,60% de Ativo Não Circulante e 0,50% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,50%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	971.666,08	PASSIVO	971.666,08
Ativo Circulante	169.047,57	Passivo Circulante	4.895,14
Ativo Não Circulante	802.618,51	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	966.770,94

3. O Ativo Circulante teve um decréscimo 53,96% em comparação com o segundo semestre de 2015, e houve redução de 56% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º sem/15	2º sem/16	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	367.187,65	169.047,57	- 198.140,08	-53,96
Disponibilidades	349.297,45	153.696,21	- 195.601,24	-56,00

4. O grupo Ativo Não Circulante não apresentou crescimento em função da aquisições de bens móveis no período.

ATIVO EM	1º sem/15	2º sem/16	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	802.618,51	802.618,51	-	0,00
Bens móveis	674.949,23	674.949,23	-	0,00

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma redução de 17,05%, em função do resultado patrimonial deficitário.

PASSIVO EM	1º sem/15	2º sem/16	Diferença	%
Patrimônio Líquido	1.165.464,65	966.770,94	- 198.693,71	-17,05

6. O Deficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de (R\$ 325.126,65), o motivo deste deficit decorre do fato da adoção da prudencia orçamentaria onde todas as despesas empenhadas a liquidar somam no passivo financeiro conforme IPC 04/ de 06/2015.

	1º sem/15	2º sem/16
ATIVO FINANCEIRO	443.272,07	142.093,83
PASSIVO FINANCEIRO	4.341,51	467.220,00
Superávit/Deficit Financeiro	438.930,56	325.126,17

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional em relação ao i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez elevado, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral) neste período.

Cálculo e Análises dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	34,53	Maior que 1
Imediata	31,40	Maior que 1
Geral	198,50	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren - AP, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho não possui índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,50%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00%

Endividamento Total	
Passivo Exigível	4.895,14
Ativo Total	971.666,08
Endividamento Total %	0,50

Grau de endividamento	
Passivo Exigível	4.895,14
Patrimônio líquido	966.770,94
Grau de endividamento	0,00

Indicador Desejável < 1

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 37.579,65 após o encerramento do primeiro semestre o saldo que passa para o semestre seguinte é de R\$ 153.696,21, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 116.116,56.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTARIA	731.262,48	ORÇAMENTARIA	609.832,94
CORRENTE	731.262,48	CORRENTE	609.832,94
CAPITAL	-	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTARIA	35.499,39	EXTRA-ORÇAMENTARIA	40.812,37
Saldo Exercício Anterior	37.579,65	Saldo Exercício Seguinte	153.696,21
	804.341,52		R\$ 804.341,52
Resultado Financeiro	116.116,56		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 24,98% acima do previsto inicial para 2015.

Porém, o montante arrecadado no 1º semestre em 2016 reduziu em -17,29% em comparação ao exercício anterior.

Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	1.423.580,00	1.779.230,00	355.650,00	24,98
Arrecadação	1º sem/2015	1º sem/2016	Diferença	%
Receita Corrente	884.169,46	731.262,48	- 152.906,98	-17,29

11.No primeiro semestre de 2016, analisando o resultado pela despesa liquidada na execução ocorreu um superavit orçamentario de R\$ 121.429,54 .

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEIRAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	1.779.230,00	731.262,48	- 1.047.967,52	CORRENTES	1.812.230,00	606.557,94	- 1.205.672,06
CAPITAL	60.000,00		- 60.000,00	CAPITAL	27.000,00	3.275,00	- 23.725,00
Déficit				Superávit		121.429,54	
TOTAL	1.839.230,00	731.262,48	- 1.107.967,52	TOTAL	1.839.230,00	609.832,94	- 1.229.397,06

12.Da receita corrente prevista para todo o exercício, 41,10% foram arrecadados no 1º semestre de 2016, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 62,11%. Portanto, considerando o 1º semestre de 2015, a arrecadação do período ficou 21,01 % aquém do previsto .

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 1º semestre	%
2016	1.779.230,00	731.262,48	41,10
2015	1.423.580,00	884.169,46	62,11
		%	21,01

13.Em relação à execução das despesas, foram realizadas 33,65% das despesas correntes fixadas, o que corresponde 24,16% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 1º semestre	%
2016	1.812.230,00	609.832,94	33,65
2015	1.423.580,00	822.914,93	57,81
		%	-24,16

14.Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	504.224,08
Receitas de Serviços	54.604,96
Multas e Juros de Mora	28.296,77
Receita Dívida Ativa	3.447,11
Outras Receitas	9.724,24
BASE DE CALCULO ART. 10	600.297,16
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	150.074,29
TRANSFERENCIA FIXADA COREN	150.074,29
DIFERENÇA	-

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 840.870,70 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 47,26% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2016		%
Receita Corrente Líquida	1.779.230,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	889.615,00	50%
Despesa com Pessoal orçada	840.870,70	47,26
Despesa com Pessoal e encargos	334.268,24	37,57

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF não ultrapassou o limite estipulado sobre a Receita Corrente Líquida.

“§ 2º - A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (julho/2015 a Junho/2016) Conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	1.348.830,04	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	674.415,02	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	334.268,24	24,78

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 731.262,48, sendo composta por 69,42% de Receitas de contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

Variacao Patrimonial Aumentativa	731.262,48	100%
Contribuições	507.671,19	69,42
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	54.604,96	7,47
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	28.778,51	3,94
Transferências recebidas	128.707,11	17,60
Outras variações	11.500,71	1,57

Variacao Patrimonial Diminutiva	609.832,94	100%
Pessoal e Engargos	334.268,24	54,81
Uso de Bens e Serviços e Consumo	106.404,13	17,45
Transferências Concedidas	138.613,02	22,73
VPD - tributarias	211,66	0,03
Outras variações	30.335,89	4,97

RESULTADO PATRIMONIAL	121.429,54
------------------------------	-------------------

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 121.429,54

19. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren apresentaram um decréscimo de 56% em comparação ao segundo Trimestre de 2015, observando que naquele período em 2015 exatamente em janeiro, somava no caixa do COREN um saldo de FUNAD /2014 no valor de R\$158.606,28 de exercício anterior, e que ainda não tinha sido devolvido aos cofres do COFEN. Dessa forma, comparando os valores de disponibilidades reais e pertencentes ao Conselho no ativo circulante estarão no mesmo nível de arrecadação do semestre atual.

b) Em relação ao ativo não circulante que está compondo 82,60% do ativo total, constam valores registrados em dívida ativa e investimentos em bens moveis e imoveis que ainda não foram feitos procedimentos com baixa e/ou depreciações para os devidos ajustes de valores.

c) Quanto as análise dos índices de liquidez do Conselho constam os percentuais encontrados conforme base nos demonstrativos contabeis .

d) Da Receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 33,86% do total, desconsiderando a receita de transferencias intragovernamentais.

e) Em relação a execução das despesas, foram realizadas 33,65% das despesas corretas fixadas o que corresponde a 24,16% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.

f) Conforme demonstrado no item 8 analisado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

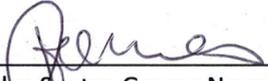
g) Em relação a cota parte, o Coren Ap ainda não está habilitado com a cobrança compartilhada automática e normalmente faz-se o repasse sempre no mês seguinte, conforme consta no balanço orçamentario semestral o valor registrado de R\$138.613,02 está compondo as cota de janeiro a maio, sendo que a cota de junho no valor de R\$12.280,35 ainda não foi executada, observando que em janeiro foi registrado e transferido um a diferença de cota parte de dezembro de /2015 no valor de R\$ 819,06.

h) O conselho está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, em 24,78%.

i) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, apresenta um resultado patrimonial superavitario de R\$121.429,54.

É o nosso relatório.

Macapá-Ap, 27 de setembro de 2016.



Janilda dos Santos Gomes Negreiros
Assessora Contabil



Sandra Suely Rufino Silva Galan
Coordenador CCI